

Hipótese do Marco Planejado – Marcoplan

Planned Milestone Hypothesis – Marcoplan

Hipótesis del Marco Planeado – Marcoplan

Cícero Schünemann*

* Empresário. Analista de Sistemas. Mestre em Administração. Voluntário da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

cicero@ksinovacao.com.br

Texto recebido para publicação em 30.06.11.

Palavras-chave

Curso Intermissivo

Oportunidades evolutivas

Proéxis

Recin

Keywords

Evolutionary opportunities

Intermissive Course

Proexis

Recin

Palabras-clave

Curso Intermisivo

Oportunidades evolutivas

Proexis

Recin

Resumo:

Neste artigo é apresentada a hipótese do marco planejado – *marcoplan* –, recurso evolutivo para a consciência, elaborado durante o período intermissivo. A pesquisa propõe o mecanismo de utilização de holopenses fortalecidos no período intermissivo para serem resgatados na vida intrafísica a partir de determinados eventos marcantes. Além dos possíveis efeitos do *marcoplan*, o artigo apresenta sua fundamentação com base no modelo projecciológico da série harmônica. Os principais métodos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, a observação de fatos e parafatos, análise de casuística de relatos de pessoas conhecidas, de biografias e de experiência pessoal.

Abstract:

This article introduces the hypothesis of the planned milestone - *marcoplan*-, an evolutionary feature for the consciousnesses, prepared during the intermissive period. The research proposes the use of a holothosene strengthened in the intermissive period to be recovered in the intraphysical life due to certain milestone events. In addition to the possible effects of the *marcoplan*, the article presents its reasoning based on the projectiological model of the harmonic series. The main methods used were the literature review, the observation of facts and parafacts, case analysis of known persons' reports, biographies and personal experience.

Resumen:

En este artículo es presentada la hipótesis del marco planeado – *marcoplan* –, recurso evolutivo para la conciencia, elaborado durante el período intermisivo. La investigación propone el mecanismo de utilización de holopenses fortalecidos en el período intermisivo para ser rescatados en la vida intrafísica a partir de determinados eventos marcantes. Además de los posibles efectos del *marcoplan*, el artículo presenta su fundamentación con base en el modelo proyeciológico de la serie armónica. Los principales métodos utilizados fueron la investigación bibliográfica, la observación de casos y paracasos, análisis de casuística de relatos de personas conocidas, de biografías y de experiencia personal.

INTRODUÇÃO

Gap. O restringimento da consciência após a ressoma e a falta de acesso à holomemória pessoal, para a maioria dos intermissivistas, instiga a investigação de quais mecanismos extrafísicos são utilizados em Curso Intermissivo para tentar diminuir o *gap* entre o planejamento da proéxis e sua execução.

Objetivo. Nesse contexto, o objetivo deste artigo é propor e apresentar a hipótese do marco planejado, ou seja, de um evento marcante intrafísico planejado ainda em Curso Intermissivo.

Histórico. Esta hipótese vem sendo pesquisada pelo autor desde 2003 e, em versões preliminares, já foi apresentada internamente em grupos de estudo da Conscienciologia, em Seminário de Pesquisa do IIPC e no I Simpósio de Proexologia, promovido pela Associação Internacional da Programação Existencial – APEX, em 2007.

Metodologia. Os métodos utilizados foram:

1. **Bibliográfico.** A pesquisa bibliográfica, principalmente para buscar informações sobre o modelo da série harmônica e mecanismos de acesso à holomemória.

2. **Biografologia.** O estudo de biografias, visando apresentar possíveis casuísticas para a hipótese do marcoplan.

3. **Fatuística.** A observação, reflexão e análise de fatos e parafatos relacionados com o tema, desde a lembrança de um fato pessoal marcante nesta vida, até a busca por compreender e vivenciar o fluxo do cosmos com maior lucidez.

4. **Parapsiquismo.** O parapsiquismo, para favorecer a obtenção de *insights*, percebidos através de banhos de energias e ativação do raciocínio lógico taquipsíquico.

5. **Reflexão.** A reflexão e análise sobre determinados eventos marcantes vivenciados pelo autor e suas consequências.

6. **Relatos.** A análise de relatos de pessoas conhecidas.

Estrutura. O presente artigo está organizado nos seguintes tópicos: definição, sinonímia e antonímia do marcoplan; mecanismo do marco planejado; conceitos relacionados ao marcoplan; modelo da série harmônica; efeitos e benefícios do marcoplan e exemplos de possíveis marcos planejados.

DEFINIÇÃO, SINONÍMIA E ANTONÍMIA DO MARCOPLAN

Definição. O *marco planejado* é um evento intrafísico marcante, previsto no período intermissivo, planejado para desencadear a recuperação de cons e provocar recins e recéxis em sequência, sendo um recurso evolutivo da consciência.

Sinonímia: 1. Evento ativador de cons. 2. Fatos pré-programados para recuperação de cons. 3. Catálise mnemônica intermissiva. 4. Gatilho evolutivo. 5. Fato significativo planejado na intermissão. 6. Marco direcionador da proéxis.

Neologismo. Propõe-se o neologismo *marcoplan* para tratar esse tipo particular de acontecimento.

Antonímia: 1. Ocorrência marcante não prevista no período intermissivo. 2. Sequência de coincidências ao acaso. 3. Acidentes de percurso, contrafluxos.

MECANISMO DO MARCOPLAN

Marco. Para a descrição do mecanismo do marcoplan, é importante apresentar o conceito de marco no contexto desta pesquisa: *marco* é um evento em destaque, significativo para a consciência, que fixa na memória, sendo um pensene retroalimentado constantemente. Um marco é um propulsor de *rapport* com o próprio evento.

Holomemória. A partir de sua ocorrência, o marco fica em evidência na memória podendo surgir no pensamento da pessoa nas mais diversas situações. A cada nova lembrança, o evento se torna mais fixado na holomemória.

Monumentos. Para exemplificar a relação dos marcos com a memória, segue um exemplo: taxistas londrinos são conhecidos por terem boa memória. Usando simuladores, cientistas notaram que quando os

taxistas avistavam um monumento (marco da cidade), aumentava a atividade de seus neurônios na região do cérebro responsável pelo aprendizado e memória (IstoÉ, 2003).

Planejamento. Essa força mnemônica de um marco é oportunidade para a consciex utilizar como recurso no planejamento de ações futuras relacionadas à sua proéxis, considerando alguns dos prováveis eventos marcantes de sua próxima vida.

Holopensene. Essas estratégias podem envolver holopensenes trabalhados e reforçados extrafisicamente pela consciex e poderão ser úteis em determinados momentos de sua proéxis. Esses holopensenes, que em certos casos podem ser até mesmo morfopensenes, por hipótese, são autoinvestimentos que ficam em estado de latência.

Link. Um marco evolutivo planejado pode propiciar um acesso direto às informações do Curso Intermissivo. Os holopensenes impregnados e desenvolvidos em Curso Intermissivo relacionados ao marco podem ser acessados pela conscin, funcionando nesse caso de modo análogo ao efeito dominó. O marcoplan atua na condição de agente catalisador para recuperação de cons.

Bonificação. Quando a pessoa vivencia um marcoplan ela pode resgatar o investimento realizado em Curso Intermissivo, que é muito significativo para uma conscin. É como um bônus do seguro-proéxis.

Autorresgate. O marcoplan, que pode ser até mesmo inconsciente para a conscin, é uma extraordinária ferramenta de recin. Em muitos casos, a vontade ectópica da conscin se rende à força morfopensênica do marcoplan. Pelas propriedades retroalimentadoras de um marco, é possível acessá-lo quase que em qualquer momento da vida intrafísica.

Intermissivista. Para vivenciar um marcoplan, a pessoa pode ser ou não intermissivista, embora as possibilidades de ocorrência com um intermissivista sejam maiores, principalmente em função de uma qualificação do planejamento extrafísico. Em ambos os casos considera-se possibilidade da ajuda de amparadores tanto no planejamento quanto no resgate das informações relacionadas ao marcoplan.

Esquema. A seguir é apresentado na figura 1 o esquema do marcoplan.

Etapas. Segue breve descrição das principais etapas do marcoplan, sendo as quatro primeiras ainda no período intermissivo e a quinta etapa, na vida intrafísica:

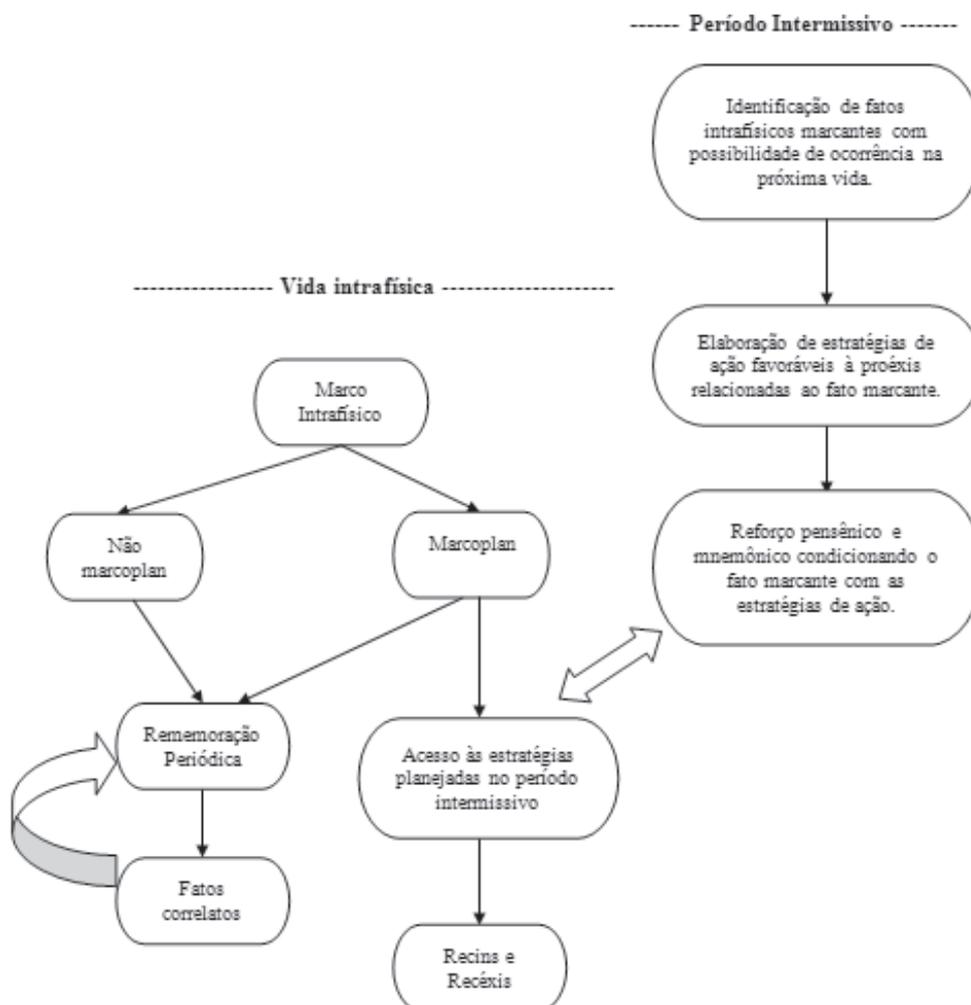
1. **Visão de conjunto.** A consciex, em conjunto com amparadores, durante o planejamento de sua proéxis, pode ter uma visão de conjunto de sua próxima vida intrafísica, equivalente a uma visão panorâmica pré-cognitiva. Isso possibilita a consciex planejar determinadas ações considerando a possibilidade da ocorrência de alguns fatos ou circunstâncias da vida.

2. **Identificação de marcos.** A visão de conjunto possibilita a identificação de alguns possíveis eventos marcantes. Esses marcos, personalíssimos, normalmente são acontecimentos que mais se destacam para a consciência. Considerando a possibilidade de marcoplans, além de alguns fatos marcantes, a consciex pode criar situações favoráveis a ajustes de proéxis a partir de determinadas situações, destacando-as e fazendo com que sejam novos marcos.

3. **Elaboração de estratégias.** A partir dos marcos e da visão de conjunto de sua próxima vida, a consciência passa a verificar possíveis estratégias relacionadas ao marco, com possibilidade de qualificar o desempenho da proéxis.

4. **Reforço pensênico.** O reforço pensênico e mnemônico, condicionando o marcoplan com suas estratégias de ação, é realizado através da vontade da consciex. Destaca-se nesse momento a potência energética dessa criação morfopensênica, que pode ser qualificada através da repetição de atividades afinizadas com a próxima proéxis da consciência.

Figura 1. Esquema do marcoplan.



5. **Marcoplan.** Já na vida intrafísica, o marcoplan pode ocorrer. Eis 3 possíveis consequências:

- Acesso às ideias do extrafísico: nesse caso é o sucesso imediato da estratégia.
- Ficar em *stand by* por um tempo até acessar as ideias do extrafísico. Isso é possível de ocorrer porque no momento do marco a consciência pode não estar madura ou lúcida para determinadas reciclagens conscienciais. O fato de que o marco é um evento que naturalmente favorece a rememoração recorrente e periódica, permite surtir o efeito positivo do marcoplan mesmo após anos do fato ter ocorrido.
- Nunca acessar as ideias do extrafísico. Por fatores diversos, o acontecimento do marcoplan não garante o acesso às ideias relacionadas ao período intermissivo.

CONCEITOS RELACIONADOS AO MARCOPLAN

Relações. Visando a expansão das ideias relacionadas ao marcoplan, eis, entre outros, 20 atos, fatos e parafatos, dispostos em ordem alfabética:

01. **A assinatura pensênica.** O registro holopensênico das ações realizadas pela consciência. No caso do marcoplan, destaca-se a assinatura pensênica do planejamento intermissivo das estratégias de ação relacionadas a um evento com possibilidade de ocorrer.

-
02. **A expansão das oportunidades evolutivas.** O marcoplan pode ser mais um recurso utilizado pela consciência para dinamizar seu processo evolutivo.
03. **A força energética.** O domínio e potência energética da consciência favorecem o marcoplan.
04. **A forma holopensênica.** O holopensene pessoal do Curso Intermissivo moldado pelas vivências da consciência pode representar fator de *rapport* para recuperação de cons.
05. **A holomemória.** A recuperação de cons e a predisposição para desenvolver atividades mais próximas às já registradas na holomemória.
06. **A proéxis.** O objetivo do marcoplan é alavancar estratégias para a execução da programação existencial.
07. **A recéxis.** Uma das possíveis finalidades do marcoplan é promover reciclagens existenciais.
08. **A recin.** Da mesma forma que as recéxis, as recins podem ser dinamizadas por marcoplans.
09. **O Curso Intermissivo.** Ambiente favorável ao reforço holopensênico de estratégias úteis à melhor execução da proéxis. Essas estratégias fazem parte da proéxis.
10. **O efeito dominó.** A sequência de fatos desencadeados a partir de um determinado evento. No caso, o marcoplan pode provocar recuperação de cons em sequência.
11. **O estado de latência.** Através do mecanismo do marcoplan, seu planejamento extrafísico pode ficar em um estado equivalente à latência, até que a conscin vivencie o marco e que esteja em condições de desencadear suas consequências planejadas.
12. **O labcon.** O conjunto de experiências pessoais disponíveis para autopesquisa pode ser utilizado para o autoestudo das consequências de eventos marcantes pelos quais a própria pessoa passou.
13. **O link ou a conexão.** A ligação entre um conteúdo extrafísico e um acontecimento intrafísico.
14. **O macrossoma.** Pode haver relação entre as potencialidades de desenvolver um macrossoma e as potencialidades de desenvolver um marcoplan.
15. **O momento evolutivo.** Há momentos da vida em que há maior predisposição a situações evolutivas específicas, seja pela motivação do momento ou por estar em outro nível de maturidade. No caso do marcoplan, isso possibilita que o resgate de informações extrafísicas possa ser feito em um momento futuro diferente da própria ocorrência do marcoplan.
16. **O paraengrama.** No período intermissivo, a consciência mais lúcida entende como seu holossoma reage a estímulos externos de forma personalíssima (para-engrama). Segundo Silva (2002), paraengrama “é uma unidade de memória a longo prazo que estabelecemos na holomemória feito paracondicionamento mnemônico”.
17. **O planejamento existencial.** A preparação da proéxis, de modo técnico e visando otimizar os desempenhos frente aos desafios da vida intrafísica.
18. **O ponteiro consciencial.** O marcoplan pode contribuir para o ajuste do ponteiro consciencial.
19. **O seguro proéxis.** Segundo os propositores do curso Conscienciologia Aplicada¹, seguro-proéxis é um “tipo de ‘senha’ para que a consciência não se desvie do que se propõe a fazer na proéxis, antes do nascimento intrafísico”.
20. **Os morfopensenes.** Os morfopensenes estão associados a holopensenes extrafísicos intensos. Na maioria dos casos os morfopensenes podem ser mais facilmente percebidos, se comparados a outros pensenes da mesma natureza.

MODELO DA SÉRIE HARMÔNICA

Introdução. Nesta seção será apresentado o marcoplan sob a lógica do modelo da série harmônica.

Ressonância. Conforme o modelo da série harmônica (VIEIRA, 1999, p. 980), através de fenômenos de ressonância, muitas ideias ou pensamentos desencadeiam outras ideias ou pensamentos, onde um dos harmônicos da ideia original excita outras fundamentais. Por essa abordagem, algo marcante pode gerar a excitação de outras ideias correlacionadas.

Meta. No decorrer da vida, procura-se cumprir metas estabelecidas em Curso Intermissivo. Muitas dessas metas não são claras para as conscins. Consequentemente a vontade e força para execução podem ser limitadas, por exemplo, 35% do potencial.

Valorização. Supondo que em função de determinado marcoplan, uma meta seja mais valorizada, assim a conscin direciona mais energia passando para 80% do potencial de realização da mesma.

Vibrações. Conforme modelo da série harmônica (VIEIRA, 1999, p. 981), “quanto mais frequências vibram em função de determinada meta específica, mais sólida tornar-se-á ela, e quanto mais harmônicos lhes acompanhem, mais equilibrada e perfeita ela será.”

Holossoma. O parapsíquico que percebe a vibração de harmônicos de seu psicossoma é capaz de fazê-lo vibrar em outros veículos.

Impregnação. As ideias evolutivas pensenizadas durante o Curso Intermissivo provocam uma espécie de impregnação. Essas informações estão, de alguma forma vibrando na holomemória da consciência, mesmo após o restringimento intrafísico.

Destaque. O marcoplan pode facilitar o acesso a essa informação pela atenção ou destaque que a pessoa passa a dar ao fato.

Carro novo. Após a compra de um carro, pode haver uma tendência de observar mais carros circulando nas ruas daquela mesma marca e cor. É a atenção que fica mais predisposta a esse tipo de observação, quando antes não era tão relevante. Da mesma forma, após um marcoplan, pode-se aumentar a predisposição à captação de ideias do Curso Intermissivo.

EFEITOS E BENEFÍCIOS DO MARCO PLANEJADO

Efeitos. O marcoplan pode, entre outras possibilidades:

1. Causar traumas psicológicos e/ou físicos para que a conscin mude posturas imaturas.
2. Despertar a curiosidade, a autoinvestigação.
3. Desencadear *insights* múltiplos.
4. Direcionar a conscin para seu grupo evolutivo.
5. Facilitar a identificação de valores intimamente ligados à proéxis.

Técnica. Considerando-se a hipótese do marcoplan, pode-se utilizar a técnica de evocação do marcoplan. Esta técnica consiste basicamente em evocar algum marco da vida que pudesse supostamente ter sido previsto em Curso Intermissivo. A partir daí, ficar atento a situações catalisadoras de recins que possam estar relacionadas ao fato marcante. Nesse momento o foco pensênico passa a ser as recins visando buscar mais ideias a partir deste fato.

EXEMPLOS DE POSSÍVEIS MARCOS PLANEJADOS

Proéxis. Para identificar um marcoplan em alguém é necessário conhecer um pouco sobre a pessoa e sua proéxis.

Exemplos. A seguir são citados alguns possíveis marcoplans relacionados às suas consequências:

1. Personalidades públicas.

a. Alberto Santos-Dumont.

- Brincadeira “homem voa” → marcou sua infância (SANTOS-DUMONT, 1973, p. 70). Nessa brincadeira, quando perguntavam se homem voava, Santos-Dumont dizia que sim, e seus colegas o consideravam perdedor. Essa interpretação ficou em suas lembranças.

- Primeira vez que viu um balão, aos 15 anos → vontade de construir balões. (SANTOS-DUMONT, 1973, p. 73). “Aquele balão despertou-lhe a vontade de voar que trazia latente em seu íntimo” (COSTA, 1990, p. 23).

- Com 18 anos, visitando Paris, viu um motor a explosão → “A visão daquele motor nunca mais o abandonou. Quando o problema da dirigibilidade se apresentou a ele de frente, logo a solução saltou-lhe do cérebro privilegiado: usar um motor” (VEADO, 1973, p. 86).

- Exposição de Paris de 1900, o ápice da época em inovação tecnológica. “... levou falando dela anos e anos como de uma espécie de marco da sua vida” → certeza da linha mestra de seu projeto de vida (FONSECA, 1940, p. 65).

b. Cristina da Suécia.

- Anúncio do seu nascimento como rapaz → este fato pode estar relacionado ao desenvolvimeto de ideias de antimaternidade (WERTHEIMER, 1937, p. 36).

- Sermão sobre o dia do juízo → desenvolvimento da criticidade (WERTHEIMER, 1937, p. 119). Naquele sermão, Cristina passou a ver incoerência na religião.

c. Isaac Newton.

- Nascimento muito prematuro → sentimento de que algo milagroso ocorreu, fazendo Newton se sentir especial (WHITE, 2000, p. 19).

- Dessoma do pai → marcou o psicossoma de Newton (WHITE, 2000, p. 18). Levanta-se a hipótese de que algumas dificuldades psicológicas encontradas por Newton na infância poderiam ter relação com possíveis autoenfrentamentos previstos em sua programação existencial.

- Afastamento da mãe → marcou o psicossoma de Newton (WHITE, 2000, p. 22).

- Contato com o livro *The Mysteries of Natures and Art* → despertou a cientificidade (WHITE, 2000, p. 27).

- Peste bubônica → Newton se afastou de Cambridge e retornou a Woolsthorpe, lá ficando por 2 anos, conhecidos na ciência por *annus mirabilis* (WHITE, 2000, p. 88). O retorno à vida na fazenda pode ter sido um apoio para Newton conectar-se a ideias de seu período intermissivo.

d. Mohandas Karamchand Gandhi.

- Em viagem na África do Sul, por preconceito, foi posto fora do trem e, ao prosseguir viagem de carruagem, foi humilhado e espancado. → assumiu uma postura político-religiosa de reação pacífica. (BERTRAND RUSSEL in Brockway, S. D., p. 202 e 203).

2. Relatos pessoais.

A. C.

- Foto de uma mãe desnutrida amamentando seu filho em Uganda → motivação para fazer assistência.

G. S.

- Atropelado por uma Kombi, necessitou ficar por vários anos com um dente solto e rotinas semanais de visita ao dentista → profissão dentista.

W. H.

- Em excursão de adolescentes ao Rio de Janeiro, viu o prof. Waldo Vieira, seus colegas do ônibus em coro falaram “Papai Noel!” → aquela cena ficou inesquecível em sua memória, sendo um elemento de *rapport* para se interessar pelas ideias da Conscienciologia.

Relatos de diversos alunos da Conscienciologia.

- Reter a atenção pela logomarca do IIPC (Projeciolino) → uma senha, resultando em direcionamento da próxis.

3. Relato publicado.

Jean-Pierre Bastiou.

- Pergunta “E os outros?” → qualificação da assistência (BASTIOU, 2002, p. 234).
- Filme Difusão do Yoga no Brasil e conhecer a Conscienciologia (BASTIOU, 2002, p. 63). Bastiou narrou esse possível marcoplan desta maneira:

Em 1951, na França, uma cena de um filme tinha feito vibrar em mim uma sensibilidade à flor da pele (poderia dizer à *flor da paramemória*). Conseqüência: emoção intensa, desejo de “voltar” ao Brasil para ali viver. Em suma: formação de um *morfopensene* (forma pensamento); e pensene desse tipo é *ação*, é como o arco que dispara a seta certa em direção ao alvo.

Pouco tempo depois de manifestar, com tanta intensidade, esse desejo, recebia imprevisto convite para dirigir o “Copacabana Pesos e Halteres”.

4. Filme com base em fatos reais.

Céu de Outubro, 1999.

- Visão do Sputnik → interesse do protagonista por foguetes, causando recéxis e recins.

IDEIAS CONCLUSIVAS

Macrossoma. Por hipótese, uma consciência com maior facilidade para o irrompimento do psicossoma tem maior abertura para os “marcoplans”. Um macrossoma, no momento da ressonância, já foi capaz de materializar morfopenses de sua “teia” (“malha”) paragenética provocando alterações biológicas, superando sua herança genética de forma significativa. Portanto, supõe-se que um macrossoma tem uma predisposição maior à materialização de morfopenses estabelecidos em Curso Intermissivo.

Utilidade. Se em Curso Intermissivo você tivesse carregado algumas “baterias” ou “reservas holopensênicas” para seu benefício com possibilidade de resgatar em determinado momento de sua atual vida intrafísica, você gostaria de utilizá-las?

Críticas. Este artigo traz hipóteses iniciais para o tema, sendo importante a crítica e novas pesquisas para o amadurecimento das ideias apresentadas.

NOTAS

1. Informação sobre o curso *Conscienciologia Aplicada* obtida no site <www.ceaec.org.br>, acessado em 2002.

REFERÊNCIAS

01. **Bastiau**, Jean-Pierre; *Globe-trotter da Consciência: do Yoga à Conscienciologia*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Laênio Loche; et al; 310 p.; 33 caps.; cronologias; endereços; 1 entrevista; 7 enus.; 5 fotos; 3 ilus.; glos. 33 termos da Conscienciologia; glos. 117 termos sânscritos; 14 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.
02. **Brockway**, Wallace (org.); *Momentos Decisivos na Vida dos Grandes Homens (High Moment)*; 268 p.; 16 caps.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; sob.; *Cultrix*; São Paulo, SP; S. D.
03. **Costa**, Fernando Hippólyto da; *Alberto Santos-Dumont: História e Iconografia*; Biografia; 320 p.; 32 caps.; 387 fotos; índice de fotos; 22,5 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *INCAER e Villa Rica*; Belo Horizonte, MG; 1990.
04. **Fonseca**, Gondin da; *Santos Dumont*; Biografia; 326 p.; 4 caps.; 11 fotos; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Vecchi*; Rio de Janeiro, RJ; 1940.
05. **IstoÉ**; *Taxista Esperto*; N. 1772; Três Editorial; São Paulo SP; 2003.
06. **Santos-Dumont**, Alberto; *Os Meus Balões (Dans L'Air)*; trad. A. de Miranda Bastos; 260 p.; 24 caps.; 2 fotos; 7 ilus.; 23 x 16 cm; br.; *Biblioteca do Exército*; Rio de Janeiro, RJ; 1973.
07. **Silva**, Marcelo; *Reciclagens Intraconscienciais*; Anais do XI Simpósio do Grinvex; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
08. **Veado**, Wilson; *Santos Dumont: o Menino de Cabangu em Paris*; Biografia; 252 p.; 28 caps.; 12 ilus.; 24 x 16,5 cm; enc.; *Editora do Brasil*; S. L.; 1973.
09. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo - CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologia; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 12 websites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc; Ed. Protótipo - Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
10. **Idem**; *Projeciologia – Panorama das Experiências Fora do Corpo Humano*; XVI+ 1.232 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. (princeps) revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 980 e 981.
11. **Wertheimer**, Oskar von; *Cristina da Suécia (Königin Christine von Schweden)*; Biografia; 280 p.; 10 caps.; 16 ilus.; 22 x 15 cm; enc.; *Livraria Globo*; Porto Alegre, RS; 1937.
12. **White**, Michael; *Isaac Newton: O Último Feiticeiro – Uma Biografia* (Isaac Newton: the Last Sorcerer); Biografia; 376 p.; 14 caps.; 3 graf.; 6 figuras; 4 abrevs.; 500 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2000.

FILMOGRAFIA

1. *Céu de Outubro (October Sky)*. **País**: EUA. **Data**: 1999. **Duração**: 114 min. **Gênero**: Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma**: Português (legendado). **Cor**: Colorido. **Direção**: Joe Johnston (dir.). **Elenco**: Jake Gyllenhaal; Chris Cooper; Laura Dern; Chris Owen. **Produtora**: Universal Pictures. **Sinopse**: No final dos anos 50, o adolescente Homer Hickam (Jake Gyllenhaal) vive em uma cidade onde a mineração é a maior empregadora local. Ao saber que os russos colocaram o satélite Sputnik em órbita, Homer começa a sonhar em também colocar um foguete seu em órbita. Logo ele convence alguns amigos a participarem do projeto e, com o apoio de uma professora, dá início ao projeto que irá mudar sua vida para sempre.